

**Seque meu suor com pólen: uma análise das convenções adotadas no setor editorial  
ao creditar os sujeitos envolvidos na produção de livros e a importância dessa  
prática sob perspectivas distintas<sup>1</sup>**

Victoria Viana<sup>2</sup>

Orientação: Helen Emy Nochi Suzuki<sup>3</sup> e Sandro Pavão<sup>4</sup>

Universidade Anhembi Morumbi

**RESUMO**

Este estudo analisa as práticas de atribuição de créditos no setor editorial brasileiro, com foco na visibilidade e reconhecimento de profissionais além dos autores. Por meio de revisão bibliográfica, análise de dados, entrevistas e questionários, a pesquisa identifica os impactos dessas práticas sobre os trabalhadores do setor. A comparação com práticas internacionais contextualiza os resultados e revela tendências globais. O estudo conclui que uma normatização dos créditos editoriais pode valorizar os profissionais, promover a transparência no processo de produção e oferecer uma compreensão mais justa do esforço coletivo na criação do livro.

**PALAVRAS-CHAVE**

Produção editorial; livros; documentação; créditos; trabalhadores.

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho GT33SE Produção Editorial, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

<sup>2</sup>Graduada em Produção Editorial pela Universidade Anhembi Morumbi (UAM-SP) em 2024, e-mail: victoriaviana.s@hotmail.com.

<sup>3</sup>Doutora em Ciências da Comunicação (ECA-USP), pesquisadora do grupo de pesquisa GELiDis (ECA-USP/CNPq) e docente na Universidade Anhembi Morumbi (UAM-SP), e-mail: helenochis@gmail.com.

<sup>4</sup>Mestre em Comunicação Audiovisual Contemporânea (UAM-SP) e docente na Universidade Anhembi Morumbi (UAM-SP), e-mail: sandropavao@outlook.com.

## INTRODUÇÃO

Com base em pesquisas bibliográficas, entrevistas e formulários, este estudo examinou os critérios adotados na área editorial para a atribuição de créditos em livros, buscando compreender a importância, contribuir para a sistematização das práticas de reconhecimento e estimular futuras pesquisas.

A ABNT, na NBR 6029:2002, define livro (cláusula 3.31) como “publicação não periódica que contém acima de 49 páginas, excluídas as capas, e que é objeto do Número Internacional Normalizado para Livro (ISBN)” (ABNT, 2002). Pela cláusula 3.9, créditos são a “indicação dos nomes pessoais ou institucionais e da natureza da participação intelectual, artística, técnica ou administrativa na elaboração do item” (ABNT, 2002). Já a cláusula 5.6.2.2.6 estabelece que a inclusão dos créditos é decisão do editor.

Essa arbitrariedade se reflete na produção editorial brasileira, como mostra a base de dados analisada neste estudo, indicando a falta de normatização e a possível desvalorização dos profissionais envolvidos.

Na prática, funções específicas são registradas em diferentes partes do livro (capa, folha de rosto, página de créditos, ficha técnica, colofão ou contracapa), conforme critérios da editora e a relevância compreendida da atividade (FEBVRE; MARTIN, 1992).

A pesquisa observa e questiona essa lógica ao investigar a atribuição de créditos para além do posicionamento ou destaque no material, mas sua existência como forma de reconhecimento.

## OBJETIVO

O estudo buscou identificar padrões e lacunas na creditação editorial, analisando as práticas adotadas por editoras brasileiras, observando a presença ou ausência de informações sobre os profissionais envolvidos. Também examinou como fatores históricos, culturais e organizacionais influenciam essas práticas, considerando variações ao longo do tempo e entre editoras de diferentes portes e localizações. Além disso, investigou o impacto do reconhecimento profissional na motivação, no desenvolvimento e na valorização dos trabalhadores do setor. A pesquisa ainda levantou as percepções de

profissionais e leitores sobre a importância dos créditos nos livros, propondo reflexões sobre transparência e reconhecimento.

Ao cumprir esses objetivos, o trabalho pretende servir de incipiente para demais estudos que aprofundem a investigação sobre o tema, visando fomentar uma reavaliação acerca das práticas do setor e compreender a importância do reconhecimento na área, contribuindo para a valorização dos profissionais e para a visibilidade do trabalho coletivo que resulta no livro.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória de abordagem qualitativa, pois segundo Leão (2016), a pesquisa exploratória busca compreender fenômenos pouco estudados, fornecendo insights iniciais, identificando aspectos relevantes e estabelecendo bases para estudos futuros. Já a abordagem qualitativa permite analisar fenômenos complexos e interpretar percepções, convenções e definições relacionadas ao tema (DENZIN; LINCOLN, 2006). Utiliza-se de métodos como observações, entrevistas e análise documental para identificar padrões, relações e interpretações socioculturais. Além disso, adota-se uma perspectiva teórica de pesquisa pura, cujo objetivo, conforme Gil (2008), é contribuir para o avanço do conhecimento científico sem preocupação direta com aplicações práticas, servindo de base para novas teorias e conceitos.

Os dados foram obtidos por meio de: a) pesquisa bibliográfica; b) análise de catalogação de livros; c) entrevistas qualitativas e formulários; d) questionário exploratório; e) estudo de caso.

## **REGULAMENTAÇÃO FORMAL**

No estudo considerou-se como documentação editorial qualquer forma de registro documental veiculado junto à publicação, abrangendo diretrizes estabelecidas na Constituição Federal, normatizações da ABNT e definições de instituições influentes da área como a CBL. Porém, essas diretrizes, além muito escassas, não possuem nenhum mecanismo de supervisão legal. Além disso, existem variações de definições básicas, como o que caracteriza um livro, entre as próprias instituições regulamentadoras.

Esses registros são relevantes para: a) garantir padronização, promovendo a identidade das obras; b) assegurar qualidade, reduzindo erros e inconsistências; c) preservar conhecimento, criando registros históricos dos processos criativos e produtivos; d) facilitar a conformidade legal, auxiliando no cumprimento de regulamentações locais e internacionais.

Diante disso, foram analisados processos de emissão desses documentos junto aos órgãos emissores para investigar como influenciam na valorização e no reconhecimento e como as instituições responsáveis compreendem os trabalhadores do setor, destacando a importância da formalização desses registros para garantir maior visibilidade aos profissionais que atuam na produção editorial no Brasil.

## **LEVANTAMENTO DE DADOS**

Foram analisados 165 livros de 118 editoras brasileiras, registrando dados de identificação e creditação de 14 funções editoriais. O que revelou uma falta de padronização nos créditos e inconsistência nas terminologias, refletindo mudanças práticas e estruturais no setor editorial. Por exemplo, a autoria é sempre creditada, enquanto funções técnicas e operacionais são amplamente negligenciadas. Revisão, impressão e capa são frequentemente mencionadas, enquanto logística e comercialização aparecem em menos de 10% dos casos.

A hierarquia na atribuição de créditos reforça a invisibilidade de diversas funções editoriais, impactando a valorização profissional e o acesso a oportunidades no setor.

## **ESTUDO DE CASO**

Foram comparadas duas edições brasileiras do livro *O Apanhador no Campo de Centeio* (6ª e 16ª), ambas publicadas pela Editora do Autor em períodos diferentes, identificando diferenças na creditação editorial ao longo do tempo.

Ampliando a análise, outras 7 edições, brasileiras e estrangeiras, foram examinadas. A edição nacional da *Todavia* (2019) credita tradutor, capa, preparação e revisão na ficha técnica, enquanto edições americanas da Little, Brown and Company (1991 e 2001) omitem qualquer creditação além da autoria. Já as publicações da Argentina, Portugal, Holanda e Sérvia variam na menção a tradutores, designers, gráficas

e outros profissionais, demonstrando inconformidade na prática de creditação editorial globalmente.

## **ENTREVISTAS COM PROFISSIONAIS DO SETOR**

Foram realizadas duas entrevistas com profissionais do setor, um produtor editorial e uma bibliotecária, para obter diferentes perspectivas sobre a atribuição de créditos. Eles destacaram que o processo de creditação normalmente prioriza profissionais intelectuais e criativos, enquanto outros colaboradores têm menor destaque. Disseram que algumas formalizações seguem padrões legais e que existem editoras que valorizam seus trabalhos, mas ainda existe muita negligência sobre suas autoridades.

Também apontaram que uma creditação justa pode fortalecer a reputação das editoras e atrair profissionais qualificados. E, apesar de considerarem que leitores comuns pouco se atentam a essas informações, acreditam que a inclusão de créditos valoriza carreiras e portfólios e que a correta atribuição de créditos fortalece a credibilidade editorial e a organização bibliográfica, sendo essencial para o setor.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No setor editorial, a resistência em adotar práticas de reconhecimento é notável, mas os dados coletados neste estudo indicam que a ampliação desses registros é crucial para valorizar a contribuição dos profissionais envolvidos na produção e legitimar o trabalho coletivo na criação da obra.

Inspirar-se em modelos como os créditos cinematográficos ou sistemas acadêmicos pode transformar a prática editorial, proporcionando um reconhecimento justo e completo das funções essenciais para a produção de um livro.

## **REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação: livros e folhetos: apresentação**. 6029, 2002. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FEBVRE, L; MARTIN, H. J. **O aparecimento do livro**. São Paulo: Unesp; Hucitec, 1992.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEÃO, L. M. **Metodologia do estudo e pesquisa: facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

SALINGER, J. D., *De vanger in het graan*, 15ª ed. De Bezige Bij, 15ª. Amsterdã, NL: 2021.

SALINGER, J. D., *El guardián entre el centeno*, 1ª ed. Edhasa. Ciudad Autónoma de Buenos Aires, AR: 2014.

SALINGER, J. D., **O apanhador no campo de centeio**, 1ª ed. Todavia. São Paulo, SP: 2019.

SALINGER, J. D., **O apanhador no campo de centeio**, 16ª ed. Editora do Autor. Rio de Janeiro, RJ: N/A.

SALINGER, J. D., **O apanhador no campo de centeio**, 6ª ed. Editora do Autor. Rio de Janeiro, RJ: N/A.

SALINGER, J. D., *The catcher in the rye*. Back Bay Books (Little, Brown and Company Editions). USA: 2001.

SALINGER, J. D., *The catcher in the rye*. Little, Brown and Company Editions. Boston, MA, USA.